

**EDITAL Nº 649 de 18 de julho de 2025, PARA SELEÇÃO DE ORIGINAIS
TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO**

**ANEXO 2
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

(Versão em word disponível para preenchimento no site www.editora.ufrj.br)

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome completo:
Cleonice Elias da Silva Nashla Dahás
Link do Currículo Lattes e minibiografia acadêmica de até 3 linhas:
Cleonice Elias da Silva: http://lattes.cnpq.br/4032219295426199 Graduada e licenciada em História pela Universidade de São Paulo. Mestra e Doutora em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora no Departamento de Humanidades na UEMG. Nashla Dahás : http://lattes.cnpq.br/8054670173839249 Graduada e licenciada em História pela UERJ. Mestra e História Política pela mesma instituição. Doutora em História Social pela UFRJ. Com pós-doutorado em História do Tempo Presente pela UDESC. Professora Visitante na UFGD-MS.
E-mails:
Principal: cleoelias28@gmail.com nashladahas28@gmail.com
Alternativo: cleonice.silva@uemg.br nashlagomoziass@ufgd.edu.br

Telefones (com DDD):		
Profissional:	Residencial:	Celular: 11 98657 8083
Endereço residencial:		
Rua: Quipá nº 246 Apartamento 602 A – Jardim Umarizal		
CEP: 05756-440	Cidade/Estado: São Paulo/SP	
Endereço profissional:		
Avenida Paraná nº 3001		
CEP: 35501-170	Cidade/Estado: Divinópolis/MG	
Título do original (com subtítulo, se houver):		
Revoluções de gênero: conceitualização, escritas da história e expressões artísticas		
Número de páginas em PRETO E BRANCO: 198 Número de páginas em CORES: _____ Características especiais a destacar (mapas, encartes, desenhos, etc.): As imagens da coletânea são da internet, temos as referências dos sites onde elas estão disponíveis, as retiramos do original para atender o limite dos 500.000 caracteres.		
Área(s) de conhecimento:		
☐ Ciências Agrárias	☐ Ciências Biológicas	☐ Ciências Exatas e da Terra
☐ Ciências da Saúde	☒ Ciências Humanas	☐ Ciências Sociais e Aplicadas
☐ Engenharias	☐ Linguística, Letras e Artes	☐ Multidisciplinar

Provável público-alvo:

☒ Graduação

☒ Pós-Graduação

☐ Profissionais

☐ Público em geral

Sumário e descrição sucinta da temática do livro/importância do livro para sua área:

Sumário

Prefácio

Gilmária Salviano Ramos

Apresentação

Cleonice Elias e Nashla Dahás

EPISTEMOLOGIAS DE GÊNERO

Feminismo negro e a(r)tivismo: teoria e estética em mútua insurgência

Dulcilei C. Lima

É possível falar em cultura política feminista no Brasil?

Adriana Silva Teles

Repensar Deus: gênero, poder e resistência teológica. Teologias Feministas como caminho pedagógico de desmonte de Necroteologias

Agnes Alencar

VIOLÊNCIAS POLÍTICAS DE GÊNERO. REFLEXÕES E COMBATES

Os cinemas de diretoras mulheres sobre a violência de Estado: o papel de denúncia e o lugar de dignidade das vítimas e suas/seus familiares

Cleonice Elias da Silva

“Colaboracionismo”: a política de dessubjetivação a partir da violência de gênero nas ditaduras de Brasil e Argentina

Nashla Dahás

Violência de gênero e violência sexual: uma análise das categorias e do conceito de vítima no relatório final da Comissão Nacional da Verdade

Isadora Gomes e Flávia Martins

Violência, estigmatização e sexismo na invenção da “Bruxa da Sapolândia”

Joice Garcia

GÊNERO, MEMÓRIA SOCIAL E ARTE

Pode a subalterna filmar? Imagem, poder e a política dos corpos no audiovisual periférico de São Paulo

Aline Fatima da Silva Costa Magno

“Eu sou assim”: Justificação da violência contra a mulher no cinema latino-americano contemporâneo

Daniela Marisol Perez Angarita e Mariana Bonomo

Narrativas ficcionais dos contos de fadas e narrativas factuais das mídias: quando uma imagem fala mais que mil palavras na trajetória de uma pesquisa

Fernanda Sevarolli e Marco Aurélio Reis

Maria Celia Camargo: A fina flor da produção teatral

Daniel Lopes Saraiva e Ygor Kassab

Esta coletânea celebra a densa e diversa contribuição de pensadoras latino-americanas do gênero, das epistemologias feministas, das sexualidades, da crítica ao patriarcado e do combate ao sexismo. As autoras/es que a compõem refletem a diversidade do conhecimento científico feito no Brasil, as múltiplas formas de revisão crítica e interpretativa que acompanham a história do conceito de gênero e suas aplicações enquanto categoria analítica interdisciplinar politicamente posicionada, sobretudo em relação às bases conservadoras dos extremismos contemporâneos, dos neofascismos e dos negacionismos históricos. Os capítulos evidenciam a contribuição das teorias feministas e de gênero para o amadurecimento de pesquisas acadêmicas e a consequente, embora lenta, transformação do pensamento nas Humanidades.

Postulamos que tais transformações são alimentadas por demandas sociais protagonizadas por movimentos e coletivos institucionalizados e extrainstitucionais que, ao seu modo, pressionam Estado e sociedade por agenciamento e criação de espaços de escuta. Simultaneamente, num tempo presente ainda caracterizado pela “interdependência entre violência e gênero” (Segato, 2003, p. 19), entendemos que cabe à academia, às universidades públicas e às demais instituições de ensino buscarem na experiência do passado-presente “paradigmas de ação política revolucionária” (Longoni, 2014) - como ponto de partida e não como objetivo-fim - para a criação de novas gramáticas da lembrança e para a valorização da ancestralidade como um amplo projeto de consciência histórico-afetiva. Afinal, como afirma Carla Rodrigues (2019), “todo debate sobre gênero é, desde sempre, político”.

Nesse sentido, ela se situa no cenário contemporâneo tratando-se dos debates possíveis a partir das questões de gênero ao apresentar análises de pesquisadoras/es que, ao considerarem recortes e temáticas específicas das realidades do país, mobilizam premissas e conclusões fundantes das discussões sobre gênero no campo das Ciências Humanas e Sociais.

2. EM CASO DE OBRA MULTIAUTORAL

Autores do livro (além do proponente) (Para cada autor, incluído(s) o(s)

organizador(es), texto de no máximo 5 (cinco) linhas, contendo formação, atuação profissional e principais publicações (nesta sequência), e-mail e filiação institucional.):

Adriana Silva Teles

Doutora em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina e professora adjunta da Universidade do Estado da Bahia. Uma das autoras do artigo “Da sala de aula à sala de casa, um outro tempo ou a ponta de um mistério: o estado da arte sobre o ensino-aprendizagem de História na pandemia (2023) e do “Ditadura, Gênero e Racismo no Tempo Presente: diário de um encontro docente (2020)”. Email: asteles@uneb.br. UNEB.

Agnes Alencar

Mestre em história social da cultura pela PUC-Rio, doutoranda em Ciência da Religião pela UFJF. Atua como pesquisadora do Instituto de Estudos da Religião e professora do ensino básico. Autora dos artigos “Facas de dois gumes: Sobre histórias não contadas” (2023) e coautora do “A ecologia como proposta de convivência não predatória com o planeta” (2023). E-mail: agnesalencar@gmail.com. Instituto de Estudos da Religião e educação básica.

Aline Fatima da Silva Costa Magno

Formada em Letras pela USP, trabalha com educação popular desde 2005. Tem especialização em Educação em Direitos Humanos (UFABC) e em Arte-Educação (ECA-USP). Mestre em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades (FFLCH-USP). Pesquisadora, produtora cultural, realizadora audiovisual, performer e arte-educadora paulistana. E-mail: alinecostaf@gmail.com. Mercuria Produtora.

Cleonice Elias da Silva

Mestra e doutora em História Social pela PUC-SP. Professora no Departamento de Humanidades da UEMG, Divinópolis. Autora do artigo “O cinema de cineastas mulheres sobre a ditadura civil-militar e o ensino de História: uma leitura crítica sobre o passado a partir das memórias e subjetividades” (2026). E-mail: cleoelias28@gmail.com. UEMG.

Daniel Lopes Saraiva

Historiador, mestre em História pela UFSJ e doutor em História pela UDESC. É pós-doutorando pela USP, com bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Editor do portal *A Música de. História Pública da Música do Brasil*. Autor do livro *Nara Leão: trajetória, engajamento e movimentos musicais* (2018) e um dos organizadores da coletânea *Esse Mundo é Meu: As Artes de Sérgio Ricardo* (2018). E-mail: danielsaraiva_15@hotmail.com. USP.

Daniela Marisol Perez Angarita

Doutora em Psicologia e mestre em Saúde Coletiva pela UFES. Mestre em Orientação Educativa pela Universidad del Zulia (LUZ), Venezuela. Atua como professora visitante do PPGPsi-UFGRD. Coautora no artigo “The frightened breast (2009): representation of ancestry as na alternativa to the coloniality of memory policies in Latin Amarica” (2025). E-mail: dmpa1503@gmail.com. UFGRD.

Dulcilei C. Lima

Pós-doutoranda em Antropologia Social pela USP, doutora em Ciências Humanas e Sociais pela UFABC, mestra em Educação, Arte e História da Cultura pelo Mackenzie e bacharel em História pela USP. Autora do artigo “Caracterização dos feminismos negros: dos coletivos da geração MNU às coletividades virtuais” (2025). E-mail: dulcilima78@gmail.com. USP e CPF-SESC.

Fernanda Sevarolli

Doutoranda em Comunicação e Mestre em Educação (UFJF); Especialista em Letramento e Alfabetização (UFSJ) e em EAD (UFF); Licenciada em Letras Português e Inglês) e Pedagogia (UNIVALE); Docente de 2006 a 2023. Coautora no artigo “Do era uma vez. Ao agora: Intertextualidade e desconstrução de gênero novas fadas da Nike” (2025). E-mail: fernandasevarolli@gmail.com. UFJF.

Flávia Martins

Mestra em História Social da Cultura pela PUC-Rio, instituição na qual também se graduou em História (licenciatura e bacharelado). Integra o Laboratório de Pesquisa em Conexões Atlânticas (PUC-Rio). Desenvolve pesquisas nas áreas de Ditadura Militar, relações de gênero e Justiça Militar, com ênfase em História das Mulheres e Direitos Humanos. E-mail: flavia.barken@gmail.com. PUC-Rio.

Gilmária Salviano Ramos

Pós-doutora em História pela UDESC. Doutora em História Cultural (UFSC), com período doutoral na École des Hautes en Sciences Sociales em Paris (EHESS). Atua como professora formadora do curso de História (UAB/UFSC). Foi professora visitante no curso de História (UFV). Autora de “Corpos Medidos: gênero; violência sexual e justiça na Paraíba (1950-1970)” (2023). E-mail: gilmariaramos@gmail.com. UFSC.

Isadora Gomes

Doutoranda em História Social da Cultura pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura da PUC-Rio. Mestra em História Social pelo PGHIS/UFRJ. Integra o Núcleo de História Oral e Memória do Laboratório de Estudos do Tempo Presente (TEMPO/ UFRJ), o Laboratório de Pesquisa em Conexões Atlânticas (PUC-Rio) e o Grupo de Pesquisa em História, Ética e Política

(GHEP/UFOP). E-mail: isadoramanes@gmail.com. UFRJ.

Joice Garcia

Doutoranda em História no PPGH-UFGD, mestra pela mesma instituição e graduada em História pela UFMS. Graduada em Psicologia pela Faculdade Anhanguera, professora de História na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (MS). Coautora no artigo “anos de controvérsias: representações de mulheres em distintas perspectivas históricas” (2017). E-mail: joicesgarcia1982@gmail.com. UFGD.

Marco Aurélio Reis

Mestre e doutor em Ciência da Literatura pelo Programa Interdisciplinar em Letras da UFRJ. Atualmente, é professor regente efetivo da Educação Básica na Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF, Coautor no artigo “Do era uma vez ao agora: intertextualidade e desconstrução de gênero na Campanha Novas Fadas da Nike” (2025). E-mail: mreis1968@gmail.com. UFJF.

Mariana Bonomo

Doutora em Psicologia pela UFES. Atua como docente permanente do Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento e do PPGP-UFES. Tem experiência em intervenção psicossocial e metodologia aplicada à pesquisa social e processos psicossociais. Coautora no artigo “Quando a agressora é mulher: representações sociais de violência contra a mulher na mídia impressa” (2025). E-mail: mariana.bonomo@ufes.br. UFES.

Nashla Dahás

Doutora em História Social pela UFRJ, com pós-doutorado em História do Tempo Presente pela UDESC. É mestre em História Política, graduada e licenciada em História pela UERJ. Atua como Professora Visitante no PPGH da UFGD. Coautora no artigo “Memórias intergeracionais da ditadura de 1964 no TikTok a partir do filme Ainda Estou Aqui (2024)” (2025). E-mail: nashladahas28@gmail.com. UFGD.

Ygor Kassab

Jornalista formado pela UNIP e mestrando em Estudos Culturais pela USP. Pesquisador da memória artística e histórica brasileira, principalmente entre as décadas de 1950-1980 com ênfase em História Oral, é autor de duas obras de poesia: “As Linhas da Alma” (2018) e “O Aroma Intenso das Pétalas” (2019) e dois livros biográficos: “Ruth de Souza: a menina dos vaga-lumes” (2021) e “Avós da Razão: quebrando a cristaleira” (2023). E-mail: ygorkassab@usp.br. USP.

Possui **autorização assinada** de todos os autores para a publicação?
(X) Sim () Não

3. OUTRAS INFORMAÇÕES

Recursos financeiros:

(X) Não possuo recursos para a impressão.

() Sim, possuo recursos da agência de fomento: _____

() Sim, possuo recursos de outra origem: _____

Outras informações:

As imagens da coletânea são de domínio público da internet. Temos as referências dos sites onde elas estão disponíveis, as retiramos do original para

cumprir o limite dos 500.000 caracteres.

4. TERMO DE CIÊNCIA DO EDITAL (Assinale um X no quadro abaixo e responda à pergunta da sequência.):

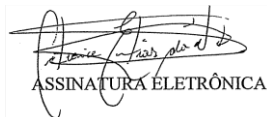
☒ Declaro que li e estou de acordo com o Edital **EDITORA/FCC/UFRJ Nº 649, de 18 de julho de 2025**, ao qual se submete esta proposta.

Há imagens ou material que necessitam de autorização de uso?

() SIM (X) NÃO

Em caso de resposta afirmativa à questão anterior, o proponente responsabiliza-se por entregar todas as autorizações juntamente com a versão final da obra após eventual aprovação pelo Conselho Editorial.

Rio de Janeiro, 12/03/2026.


ASSINATURA ELETRÔNICA

Assinatura: _____